



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº _____, de 2021
(Do Senhor Waldenor Pereira)

Requeiro nos termos regimentais do artigo 24, III, VII e 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Art. 58, II, e V da Constituição Federal a realização de Audiência Pública, no âmbito da Comissão de Legislação Participativa – CLP para tratar da revitalização da Bacia Rio Pardo

Para esta Audiência Pública sugerimos convidar as seguintes autoridades/representantes das seguintes instituições:

1. Christianne Dias – Diretora-Presidente da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA);
2. Mácia Telles – Diretora-Geral do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA);
3. Joaci Cunha - Centro de Estudos e Ação Social (CEAS);
4. Representante do Fórum de Entidades e Movimentos Sociais do Sudoeste da Bahia;
5. Josefino Alves Pereira - Representante do Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Vitória da Conquista (STR);

Justificação

O rio Pardo tem sua bacia entre os estados de Minas Gerais, neste está a sua nascente, e a Bahia onde desagua no Oceano Atlântico. Entre a nascente e a foz, atravessa 37 municípios, que compõem a sua Bacia Hidrográfica do Rio Pardo (BHRP), sendo 13 mineiros e 24 baianos. Ao longo da bacia vive uma população superior a um milhão de habitantes (em 2010, eram 911.708), estando 83,2% deles no estado baiano e 16,7% no estado mineiro (CENSO DEMOGRÁFICO/IBGE, 2010).

De Cândido Sales, o primeiro município a cruzar na Bahia, até desaguar em Canavieiras, o rio Pardo percorre 345 km do seu trajeto total de 565 km, mas a cada período com menos água. Não por causa exclusiva da redução das chuvas. Sim, porque agora suas águas têm donos. É o que se constata da análise de outorgas da Agência Nacional de Águas (ANA). Na Bacia Hidrográfica do Rio Pardo (BHRP), 89,5% do volume das águas outorgadas são utilizadas para irrigação, apenas 8,7% para abastecimento humano e 0,5% para esgotamento sanitário. Talvez, isso explique porque Cândido Sales, Encruzilhada e Itambé, como muitas outras cidades da Bacia, têm enfrentado forte crise de abastecimento.

Em dezembro de 2016, com o encontro “Os (des)caminhos da Bacia do Rio Pardo e seus afluentes: água hoje e amanhã”, organizado pelo Fórum de Entidades e Movimentos Sociais do Sudoeste da Bahia, em Vitória da Conquista, dezenas de organizações e movimentos sociais definiram atuar coordenadamente em defesa do



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Waldenor Pereira

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD211644994100>



* C D 2 1 1 6 4 4 9 9 4 1 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

rio Pardo. Para tanto, adotaram a metodologia de ação a partir de microbacias e dos afluentes da BHRP, além dos temas relativos a calha central do rio Pardo. Nesse encontro, um diagnóstico dos problemas foi sintetizado, apontando o desmatamento, o avanço de monocultivos e da pecuária extensiva, como questões centrais.

A situação crítica vivenciada pelo Rio Pardo pode ser ouvida nos depoimentos das pessoas e observada pela baixa vazão do Rio; pelos municípios com desabastecimento; pelas outorgas com seus usos sem controle estatal, por pequenos produtores e ribeirinhos com grandes desafios para garantir a produção e a reprodução social de suas famílias.

Destarte, require-se a realização de uma Audiência Pública nos termos regimentais do artigo 24, III, VII e 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, Art. 58, II, e V da CF, no âmbito da Comissão de Legislação Participativa – CLP com o objetivo de defender a água e os bens de uso comuns na Bacia do Rio Pardo.

Sala da Comissão, 13 de setembro de 2021.

Deputado **WALDENOR PEREIRA**
PT-BA

Deputado **Rogério Correia**
PT-MG



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Waldenor Pereira
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD211644994100>

